

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GERENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 9 de junho de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... \$80 Colonias e Estrangeiro... \$120

COMUNICADOS e ANUNCIOS Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... \$03 Nas outras paginas, contracto especial

OFICINA

de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 23

PROPRIEDADE DA EMPREZA DE O ALGARVE

AS 33.500 ACCOES CREDITO GRATUITO O DRAMA PEDRO

Lá dizia o proverbio romano a proposito da mulher do Cezar: «não basta se-lo,mas parece-lo». Assim exigia a moralidade dos austeros costumes que a esposa do chefe supremo daquele imperio, não só fosse realmente uma esposa de virtudes modelares, mas que ao mesmo tempo os seus costumes e os seus habitos tivessem a correcção, que não deixasse duvidas a ninguem da sua impecabilidade.

Ora esta regra, base necessaria do organismo social na constituição das familias, é igualmente exigível nos costumes politicos dos povos e principalmente em materia de administração, tão sujeita a suspeitosas apreciações e mau humor dos que trazem consigo uma pontinha de má vontade no criterio dos negocios publicos.

Os factos revelados de um grupo de capitalistas ter comprado avultada porção de obrigações da Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte, titulos estes que pouco depois foram comprados pelo Estado por um preço muito superior, trouxe ao espirito nacional a suspeição de que nos bastidores destas operações se occultavam graves delapidações de dinheiros a bem de egoismos criminosos.

A celeuma levantada na imprensa a proposito destes factos deixou maculados alguns superiores caracteres dos dirigentes da administração publica e provocou uma crise ministerial, tendo sido moralmente obrigado a pedir a demissão o secretario das finanças, responsavel para com a nação dos factos tão mal esclarecidos e tão suspeitosos.

Ha quem afirme que o illustre secretario de estado, visado na crise politica, é um caracter e a sua intervenção nestas operações de modo nenhum se compadece com a sua reputação de honestidade e respeitavel caracter.

Contra a maledicência, a que anda suspeita a reputação dos homens publicos, ha quem forme bons juizos e preste respeitosos conceitos aos actos destes.

Mas caímos no aforismo romano: «Não basta se-lo mas parece-lo».

O que é certo é que as explicações dadas sobre os factos suspeitosos estão muito longe da clareza que se impõe ás boas consciencias.

O misterio, que determinou a administração publica a necessidade de fazer uma operação em que honre intermediarios, que ganharam centenas de contos, conserva-se, lançando uma, por enquanto indelevel nodoa, maculando as boas reputações.

Para que precisou o Estado fazer uma tão avultada compra de accões duma Companhia que tinha muito baixas as cotações dos seus titulos?

Diz-se que para evitar a desnacionalisação da nossa mais valiosa rede de viação acelerada, tirando ao estrangeiro a sua superioridade nas votações.

Ora para este effeito, não só o Estado tinha outros meios de impedir esse temido prevailecimento de votos estrangeiros deliberativos numa empresa que tem a sua acção em territorio portuguez, como se demonstrou que a operação da compra não realisa, ante uma disposição estatual da sociedade no limite dos votos, o que se diz ser a necessidade daquela aquisição de valores.

E se esta applicação não satisfaz a opinião, o que restou daquella imprudencia administrativa?

A necessidade do sr. secretario de finanças pedir a demissão, o que fez numa intransigencia que o honra.

Mas como é indubitavel que houve intermediarios realizando extraordinarios lucros, que defraudam o tesouro publico, é indispensavel que prosigam as investigações e que se dê satisfação completa, precisa e clara á opinião publica de tão suspeitosos factos.

No tempo da Monarquia, os partidarios da Republica, nas suas hostilidades, argumentavam com a necessidade de substituir num regimen de moralidade os maus processos da entourage financeira da fazenda nacional.

O regimen republicano tem o seu maior compromisso com o paiz na efectivação da maior correção moral nos actos publicos.

O movimento, a que presidiu o sr. dr. Sidonio Paes, ainda invocou esta grande regra de moralidade.

Ha pois que explicar tudo o que se relacionasse com a compra das accões, compra que tanto escandalizou, quem tem fé no actual regimen que dirige a nação.

chamar policia para conter os exigentes.

Exodo de crianças

Em França organisou-se uma associação, com o fim de promover o exodo de crianças das familias de Paris para as livrar de estarem expostas á barbaridade do bombardeamento e dos ataques aereos, que os alemães não tem escrupulos de victimarem com estes tão brutaes meios de combater.

Comercio com Hespanha

A comissão portuguesa nomeada para dar parecer sobre a hipotese de se renovarem negociações para um tratado de comercio com Hespanha foi unanimemente de opinião que não convinham aos interesses portuguezes as bases com que se pretende fazer esse tratado.

Os nossos vizinhos o que que-

Não somos inteiramente contrarios á collocação das economias em inscções, accões e obrigações. Os fundos publicos têm a vantagem de oferecer interesse sem maior trabalho.

As accões e obrigações reclamam apenas o cuidado de algumas reuniões, em que se discutem os negocios dos bancos, empresas, companhias e sociedades.

E' isto, porém, o suficiente para valer a necessidades industriaes e agricolas, fisicas, intellectuaes e moraes de todo o paiz?

Os proprietarios de predios urbanos e rusticos individual ou colectivamente acham recursos occasionaes e temporarios no credito hipotecario. Mas os agricultores, os empregados e os operarios vêm-se a braços com o seu destino desditoso de filhos do trabalho, sem que ao menos a sua condição encontre o lenitivo de algum auxilio nas eventualidades do seu labor.

Debatendo-se em tempo o criterio de credito gratuito nos periodicos e jornaes do paiz, foi contestada a afirmativa do espirito cristão necessario para instituir-se por D. Luiz de Castro.

Bastaria atender a que os parcos mais santos, como bons operarios com a sua pobre congrua, realisavam milagres de generosidade toda gratuita nas suas frequezias.

Ora em coisas de economia, não obstante a opposição do conhecido professor de agronomia, ainda é o sentimento de generosidade e de simpatia para com o que precisa o melhor dos elos sociaes e o mais proficuo dos estímulos para o aproveitamento da materia prima e para beneficio dos trabalhadores.

O credito gratuito carece do espirito de caridade para estabelecer-se de modo perduravel e oferecer occasião de alivio as necessidades do agricultor, do empregado e do operario.

O mutualismo teve origem cristã, nas caixas de credito agricola dos vizinhos da comuna ou parquia, as caixas Rafeison baseam a sua firmeza no bom nome e na boa conduta, que são entre nós, e em geral nos povos, em que tiveram cabimento, a prova do sentimento de solidariedade cristã.

Tratando-se, porém, de Portugal e de uma campanha em prol da generalisação entre catholicos do instituto do credito gratuito, como poderia convocar-se e manifestar-se certeza dos seus resultados e a probabilidade do seu estabelecimento, se não o ligassemos com a beneficencia cristã, ou seja, aos influxos da caridade catolica.

rem é a reciprocidade da pesca, na qual nós lhe dariamos bons rãres pesqueiros e eles fundos rocosos que nos rasgariam as rédes.

Cada qual com o que é seu.

Albufeiras

A albufeira de Aviz, agora concluida pode receber um volume de agua de sessenta milboes de metros cubicos e poderá regar cerca de 4 500 hectares de terreno!

Quanto a nossa provincia seria aumentado de valor produtivo se os capitães algarvios se applicassem ás empresas de construcções de albufeiras para as quaes a nossa facha orografica tem a melhor adoptação.

Fialho Co Almeida

Um grupo de antigos amigos de Fialho de Almeida, o vernaculo escriptor portuguez projecta erigir num dos jardins de Lisboa um busto comemorativo áquele saudoso homem de letras.

Fialho de Almeida começou as suas primeiras relações literarias num semanario de Portimão A Liberdade.

A comparação é hoje facil: ha ja vista os bancos populares, as caixas ruraes, os sindicatos agricolas, as associações e os benefiícios obtidos fóra do espirito cristão pelo nova legislação democratica em Portugal!

O facto em si parece contrariar a nossa tese, mas as consequencias, servem á maravilha para nos apoiarmos nelas de modo a repetir puecamente a afirmativa de que sem a caridade e esta não ha economia na vida das nações; nem o operario, nem o agricultor, nem o empregado particular ou publico terão meio de preencher a sua vida, e muito menos o de fortalecer valendo aos multiplos deveres de sua familia ou de seus domesticos.

O pensamento de melhora economica viria empanar o criterio de religiosidade e de beneficencia, se não fóra uma verdade de todos os dias que a remuneração das boas obras, a compensação dos sacrificios pode ser provada e experimentada com alegria e com placencia cá na terra do exilio da patria celestial.

Manda a boa doutrina catolica o bem e a esmola, e generosidade e a caridade sem olhar ao proveito mundano, e só nesta base se achará a força para as instituções de credito gratuito.

De mais a mais hoje a Santa Igreja carece do auxilio dos catholicos e dos que a apreciam nas suas virtudes e qualidades, pois não tendo outros bens que não sejam a Graça do Altissimo e o Templo, que os presidecristas lhe garantem livre, só o obulo e a oferta dos generosos e caritativos forma a o melhor e mais seguro dos bancos de credito gratuito, aquele banco de juros compostos e interessar o Reino dos Ceus. O credito gratuito é caridade e dentro da Republica esta virtude está frouxa; o credito mundial não deu resultado, voltemo-nos para o que não aguarda interesse ou compensações imediatas, porque no-los pode garantir na eternidade, ou seja, no tempo e no espaço.

As economias individvas e as familias encontrarão a formula de manter a Igreja e o Culto, de auxiliar os agricul res, os operarios e os empregados em suas multipias dificuldades; e a patria renascera do Bem, que desse modo e pelo sacrificio do melheiro realisará o mais amplo dos milagres, a generosidade amparando os generosos, a caridade auxiliando os caritativos, a gratuidade volvendo se em prosperidade.

M. de M.

O correio na Praia da Rocha

Como actualmente a mala do correio com correspondencia para esta praia é tomada na estação do caminho de ferro, na ambulancia que a separa, esta é logo conduzida para a estação da Praia da Rocha e deu assim alguma precedencia na distribuição, o que foi muito conveniente aos destinatarios que assim teem mais tempo para as suas respostas.

Recomenda se porém ás pessoas que subscretem as cartas com este destino que se abstenham de escrever a palavra Portimão e só empreguem as palavras Praia da Rocha para que se não dê o caso de, em confusão a correspondencia parar em Portimão e só na tarde seguir.

Relações anglo-portuguesas

Dominam em muito pela sua importancia os acontecimentos da semana finda, a elevação a embaixadas das legações de Portugal em Londres e de Inglaterra em Lisboa.

Sabida que é a importancia politica das embaixadas, em regra inerentes á representação diplo-

Sinto hoje a necessidade de contar aos meus leitores o entreccho dum drama que ha bastantes annos já, sahiu da pena brilhante do dramaturgo que foi Mendes Leal - o drama Pedro.

No velho e rico castello dos seus antepassados, vivia um conde com a sua unica filha, formosa, amadora de varios sports, em especial, o montar a cavallo, educada entre mimos e caprichosa em extremo.

Nos bailes sumptuosos, que se davam no castello era ella cortejadissima por muitos elegantes dos seus convidados. Elles esmeçavam se no traja; elles a seguiam a cavallo quando ella passeava nos jardins, cavalgando. Pedro seu criado, era o unico que verdadeiramente a amava, sentindo-se porem muito humilde, para se atrever a confessar o seu amor.

Um dia a joven condessa viu, muito triste, a um canto o seu fiel criado. Perguntou-lhe qual era a causa da sua tristeza. Elle não respondeu e ella insistiu, até que elle se atreveu a confessar o seu amor.

Ella indignada despediu-o, e Pedro que contnou a ama-la no silencio, resolveu trabalhar e conseguir á custa do seu trabalho adquerir na sociedade uma situação brilhante.

Estudou: em pouco foi jornalista; pouco mais tarde foi um jornalista brilhante; derrubou um gabinete; entrou para ministro no governo que lhe seguiu.

E enquanto isto se passava, o velho conde, tendo jogado a sua fortuna, via desertas as salas do seu castello ao mesmo tempo que os pretendentes da joven condessa tinham desaparecido.

O castello foi vendido e o conde tornou-se jogador, ebrio e gatuño, desaparecendo da sociedade, e em volta da filha haviam pretendentes menos honestos que dese-

javam arrasta-la para a deshonra. Numa das noites em que um delles mais intensamente perseguia a joven desamparada, foi Pedro, que nunca tinha deixado de vigiar aquella que o não amava, que por meio dos seus agentes a salvou do precipicio.

Ella desamparada de todos tendo tido de apelar para o seu trabalho de costureira, foi um dia ao ministerio, para procurar saber qual era o paradeiro do pae, de quem ninguem lhe dava noticias.

Pedro que neste tempo era já presidente do ministerio sabendo que o procuravam, mandou entrar a pobre costureira emvergonhada, na qual não era facil reconhecer a orgulhosa condessa de ha tão pouco tempo.

Ella cahiu de joelhos aos pés do seu antigo criado pedindo-lhe perdão. Elle tal-a levantar dizendo-lhe que nada ha que tenha a perdoar-lhe e da-lhe a triste noticia do suicidio do pae.

Esta sena é magistralmente descrita pelo grande escriptor e dramaturgo Mendes Leal.

A condessa pergunta a Pedro se elle ainda a ama, pois que ella sabendo-se sempre seguida e auxiliada por elle, confessa que de todos os que se diziam seus apaixonados elle fora o unico que na verdade a amara, e cahiu nos braços de Pedro a soluçar. Este declarou-lhe então como se sentia feliz com o amor della, agora que este amor era dedicado a uma pobre costureira, estimando muito até que ella tivesse perdido a sua fortuna e com ella os seus falsos admiradores.

Quando eu um dia tiver tempo hei de escrever um drama que áparte certas divergencias de personagens hade ter com este muitos pontos de contacto...

Faro, 3 de Junho de 1918

José Filipe Alvares.

matica entre as grandes potencias; conhecida tambem a categoria de especial relevo que nas grandes capitais é atribuido da personalidade de dos embaixadores—assume para nós transcendente importancia o facto a que estamos fazendo allusão.

Acrescentando que se trata de uma delicada iniciativa da Inglaterra no momento em que os seus velhos companheiros de armas mais uma vez combatem a seu lado —o facto anda tem um significado mais alto quando tomado como indicador de uma attitude já desenhado para a conferencia da paz.

Não passaram, de resto, despercebidos para ninguem os termos extra-protocolarmente affectuosos do significativo telegrama pelo rei de Inglaterra dirigido ao presidente da Republica Portuguesa.

Prisioneiros de guerra

A comissão de prisioneiros de guerra da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha teve noticia official de se acharem internados no campo de concentração de Munster II os militares abaixo mencionados, feitos prisioneiros no combate de 9 de abril.

Na impossibilidade de se fazerem avisos directos ás familias, a Cruz Vermelha recorre ao favor da imprensa, solicitando a transcriçao destas listas nos jornaes da provincia.

De boa vontade o fazemos extractando os nomes dos que são naturaes desta provincia.

A correspondencia e encomendas para estes prisioneiros e para todos os outros que teem constado das listas publicadas a pedido da Sociedade da Cruz Vermelha, devem ser subscriptas com o nome,

posto, companhia e regimento a que pertencem e o nome do campo de concentração que se indica.

Todas as cartas e encomendas devem ter indicado—Ao cuidado da Cruz Vermelha, Lisboa—tratando esta Sociedade de gratuitamente fazer chegar tudo ao seu destino. Antonio do Carmo, segunddo sargento de infantaria 1. de Monchique; Francisco Alves, soldado de infantaria 4. de Loulé; José Costa, soldado de infantaria 24. de Tavira; José Coelho da Cruz, soldado de infantaria 4. de Loulé; José Dias, soldado de infantaria 4. Joaquim Dias, soldado de infantaria 5 e Antonio Estevão, soldado de infantaria 4. de Boliqueime; Marcelino Gerales, soldado de infantaria 4. de Vila do Bispo; Ricardo Guerreiro, soldado de infantaria 4. de Alcaniz; Manoel Parreira Jeremias, soldado de infantaria 4. de Monte Gordo; João Gomes Miguel, soldado de infantaria 4. de Loulé; José Ponte, soldado de infantaria 4. de Monte João Brito, de Loulé; José Pires, soldado de infantaria 4. de Santa Barbara de Nexe; Antonio Silva, segundo cabo de infantaria 4. do Ameixial; João Santos Vaz, soldado de infantaria 4. de Olhão, Antonio André, primeiro cabo de infantaria 4. da Fuzeta; José Atanasio, soldado de artilharia 3. de Alcantarilha; José Corte Real Maldonado, soldado de infantaria 4. João Rolão Junior, soldado de infantaria 1. Joaquim Mendes e Narciso Botão, soldados de infantaria 4. da Fuzeta e Manoel Guerreiro Viegas, soldado de engenharia, de Salir; Manuel Gomes, soldado de infantaria 4. de Tavira; Manoel dos Santos Pestana, soldado de infantaria 4. de Vila Real de Santo Antonio; Manuel Maria, primeiro cabo de infantaria 4. de Faro; Manoel Victorino Mendonça, soldado de infantaria 4. de Olhão.

A epidemia em Hespanha

A direcção geral de saude expediu um telegrama circular aos delegados de saude dos districtos do continente recomendando-lhes que avisem logo que sobrevenham casos da epidemia que grassa em Hespanha.

Lei do Divorcio

Pelo secretario da justiça e dos cultos e com a assinatura do sr. Presidente da Republica e de todos os secretarios de Estado foi publicado, no Diario do Governo, o seguinte decreto:

«Considerando que o artigo 3.º doCodigo Civil dispõe que a lei civil não tem efeito retroactivo, excepto a lei interpretativa, a qual é applicada retroactivamente, salvo se dessa applicação resultar offensas de direitos adquiridos;

Considerando que as causas já intentadas ao tempo da promulgação da lei nova sejam regidas pela legislação anterior;

Considerando que, tendo o decreto com força de lei da 3 de novembro de 1910 estabelecido o divorcio por mutuo consentimento, com o fim altamente moralizador de conservar occultas as causas que o determinam, mantendo o bom nome e reputação dos conjuges, iguaes fundamentos justificam a permissão da separação de pessoas e bens por mutuo consentimento, tanto mais que as crenças religiosas de grande numero da cidadães portuguezes repugna aquelle meio de dissolução do casamento;

O governo da Republica Portuguesa decreta, e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º As disposições contidas no decreto n.º 4174, de 26 de abril de 1910, não tem applicação ás causas pendentes em juizo á data em que o mesmo decreto começou a vigorar.

Art. 2.º É permitida aos conjuges a separação de pessoas e bens por mutuo consentimento nos mesmos termos e pela mesma forma do processo de divorcio por mutuo consentimento.

Art. 3.º É permitida aos conjuges a separação de pessoas e bens por mutuo consentimento nos mesmos termos e pela mesma forma do processo de divorcio por mutuo consentimento.

VARIOLA

A Direcção Geral de Saúde do Ministerio do Interior enviou um telegrama circular aos governadores civis recomendando a vacinação ante o crescimento da epidemia de variola que se alastra em todo o paiz.

Em Faro já ha muito tempo que diariamente, na camara municipal, o sr. dr. Alexandre de Assis vacina as pessoas que ali se tem apresentado e que não tem sido poucas.

Tal sangue, tal saude

Visto que, o sangue é o grande dispensador das forças do organismo, facil é comprehender que quanto mais rico, puro e vigoroso elle for, mais regular será o funcionamento dos orgãos, e mais perfeito, por consequente, o equilibrio fisico. É, afinal, é o empobrecimento do sangue que se vai encontrar sempre na origem das perturbações organicas, que tantas pessoas, sobretudo as senhoras, tão frequentemente manifestam.

Torna-se, pois, de capital importancia vigiar cuidadosamente pela integridade da riqueza e pureza do sangue. Poderão objectar-nos todavia que não se pode estar sempre á espreita dos sintomas reveladores de uma alteração qualquer do sangue. Tal é a nossa opinião tambem, visto que um cuidado tão legitimo não pode nem deve tornar-se uma obsessão continua. Por isso mesmo bastará, nesse caso, seguir a cada mudança de estação, um tratamento por meio das Pilulas Pink. A despeza desse tratamento é minima, o resultado é certo, pois que em bem pouco tempo as Pilulas Pink restituem ao sangue a sua justa percentagem de globulos vermelhos. Isto é, a sua riqueza e vigor.

Desde o tempo em que as provas da notavel acção das Pilulas Pink como regenerador do sangue começaram a vir a lume, pode afirmar-se sem exagero que as Pilulas Pink são sinonimo de saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

SANTO ANTONIO

Como de costume, realisa-se na proxima quarta feira, na ermida de Santo Antonio do Alto a festividade a este Santo, havendo na tarde procissão que será abrilhantada por uma das filarmónicas de Loulé.

Por «uma comissão de rapazes» tambem tem lugar na noite do dia 12 festejos populares no largo de S. Pedro, desta cidade, havendo kermesse, mastro, iluminação, baile publico e no dia 13 missa cantada a Santo Antonio, ás 11 horas, na quella igreja paroquial.

AGRADECIMENTO

Lucas Leitão agradece, por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se interessaram pela sua saude durante a sua ultima doenca.

NOTICIAS PESSOAES

Regre-sou á sua casa nesta cidade com sua esposa e filha o sr. dr. Lucas Leitão, que esteve na Praia da Rocha, onde o respeitavel magistrado encontrou completo alivio ás febre que tão insistentemente aqui o perseguiram.

É s. ex.º um exemplar indubitavel dos magnificos ares que naquella praia se respiram e como as convalescenças ali restauram em plena saude os mais debéis organismos.

—Estive em Beja o sr. Paulo da Silva Pinto, desta cidade.

—Regressou a Faro o sr. dr. Arthur Aguedo.

—Tomou quarto no hotel Viola da Praia da Rocha para a proxima temporada a esposa do sr. Rich, da Missa de S. Domingos, para si e dois filhos.

—Regressaram de Lisboa tendo obtido licença para outra turma da intensiva da Escola Preparatoria de Officiaes Militares os srs. dr. José Antonio dos Santos, notario e advogado em Portimão Henrique Casado, de Faro.

—Estiveram na Praia da Rocha os srs. dr. Rosado Garcia, Annes Coro e Guerra, da Silves.

—Tem estado na Praia da Rocha o sr. Pereira da Cunha, que áquelles ares tambem veio procurar alivio á sua debilitada saude por efeito de um violento ataque de influenza que sofreu em Lisboa.

—Escusado é dizer que este cavalheiro, logo ao segundo dia de estar na Praia da Rocha, sentiu melhoras.

—Promovido a 1.º official do quadro de repartição de floanças deste districto, tem estado actualmente entre nós o nosso colega de imprensa sr. Jacinto de Cunha Parreira.

—Regressou de Lisboa com sua esposa o sr. Armando Marques, comerciante desta cidade.

—Alim de prestar serviço em França, para onde já partiu, retirou de Faro na terça-feira o capitão de infantaria sr. Miguel Tavares Branco, que teve na gare do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa por parte dos seus amigos.

—Esteve nesta cidade o sr. Anibal Marreiros Netto, do Algoz.

—Têm estado convalescendo na sua casa na Praia da Rocha o sr. José Bivar, seu filho e sua esposa.

—Para convalescer de umas importantes febre que o prostraram no leito, instalou-se na Praia da Rocha o sr. José Alveolos Pinho acompanhado de sua esposa.

—Em visita prolongada a seu tio o sr. Antonio Teixeira Biker estão na Rocha as interessantes demoi-selles de Lagoa sr.ª D. Mariana e D. Anna Correia.

—Vão brevemente fazer tratamento ás Caldas de Monchique as sr.ªs D. Olympia de Padua Franco e a D. Clementina Judice.

—Está nas Caldas de Monchique com sua filha a sr.ª D. Barbara Lopes Amado, de Portimão.

—O sr. dr. Miguel Ortigão esteve na Praia da Rocha em visita a seus paes e a seu primo o sr. Pereira da Cunha.

—É esperada proxima mente na sua vivenda na Praia da Rocha a sr.ª D. Antonia Palma Velho, que tem estado em Portalegre.

—Tem estado doente nesta cidade a esposa do sr. Ressano Garcia.

—Chegou ante hontem a esta cidade o sr. dr. Frederico Tavares Cortes acompanhado de sua mãe a sr.ª D. Henriqueta Cortes.

—Fez hontem o seu aniversario natalicio a sr.ª D. Helena Pereira de Andrade, de Portimão.

—Regressou no comboio de sexta-feira de Lisboa o engenheiro sr. Antonio Tavares Leotte.

—Está entre nós, vindo de sua casa da Praia de Rocha, o nosso colega Luiz Mascarenhas.

Acham-se hospedados no Grande Hotel, os srs.:

Artur Santa Barbara, D. Alice do Pinho, Policarpo Victor Batista, João Carlos da Costa, off. de marinha, Neves Carvalho, Alfredo Gomes Nunes, Raul Coelho, Carlos Grillo, Luiz Marques, Reynaldo Augusto de S. Carvalho, Anibal Marreiros Mascarenhas e filho, Antonio Neves e Curale Cruz, de Lisboa; Sebastião Garcia e José de Seixas Gomes, de Silves; Sebastião Mendonça Campos, de Loulé; João Gonçalves Brova Farinho, de Beja; João Barrozo, aspirante da allandega de Vila Real; Francisco Graça Mira, de Portimão; Antonio Pessoa, da Fuzeta; Eduardo Peres Cruz e familia, de Tavira; José F. Leão, de Ayamonte.

Repartição de Abonos e Assistencia aos Mobilizados

Devendo esta repartição transferir a sede para a rua da Graça n.º 31 e 33, edificio onde esteve instalada a ex-nta S. I. M. P. n.º 1, comunica se, para conhecimento dos interessados, que durante os dias 11 a 16 do corrente está interrompido o serviço de informações. De 18 em diante, o serviço de informações terá lugar na nova sede em todos os dias uteis, das 13 ás 16 excepto aos sabados.

Casas de habitação

Os moradores da Avenida da Republica (antiga avenida Dona Amelia) no caso de a Camara não querer demolir o ultimo quarteirão têm de melhorar a frontaria de seus predios.

O estilo de construção urbana, que mais convem a uma cidade da provincia, será sempre o que faz lembrar as suas tradições gloriosas já na paz, já na guerra. Não queriamos que Faro apresentasse o aspecto de uma praça de guerra, nem tão pouco o de uma estância de vilegiatura. Todavia ha a esperar que o bom gosto dos algarvios se faça notar pelo predomínio das construções de tijolo, que tão caracteristicos são desta região, que na Europa, e mesmo na Hespanha merece o nome da patria da luz solar. O brilho dos raios solares não padece aqui empenamento de sua proximidade com o mar, nem sofre os reverberos e ofuscamentos, que o terreno africano lhe dá.

Nem pode o forasteiro levar aqui a impressão de desgastado ao deparar com o mal acabado dos edificios e com o irregular e deficiente alinhamento dos predios.

Se estes ao menos se fizessem notar por uma originalidade, que não bem fica nas construções, que se destinam ao abrigo das pessoas.

Não se querem edificios pesados e fortes com se fossem levantados para guardar barras de ouro e prata, cores de bilhantes e perolas ou titulos de credito, mas temos a satisfação de vir a publico declarar que esperavamos ver casas de construção leve e fresca, ou seja, bem lançadas e ventiladas.

Quem vai para Santo Antonio tem a sensatoria de olhar para o abaracamento das casas de moradia ao lado oriental no fim da rua da mesma invocação, sem nesta forma de dizer procurar o enfado dos leitores iconoclastas e acatolicos.

Por que motivo não manda a Camara aos proprietarios o levantamento dos alojamentos miseraveis sob pena de serem expropriados pelo preço, que a comissão de avaliação aos predios urbanos lhe der?

Assim não ha orientação de vendedores que venha a definir o cuidado da habitação para as classes pobres por uma forma razoavel em comparação com as exigencias fortes aos proprietarios das casas actuaes.

De todos os problemas de adm-

nistração local é este o que mais merece das vereações, pois não só corresponde á missão mais augusta dos chamados a prover ás necessidades da visinhança, como ainda satisfaz á augusta e inadivél obrigação de olhar com boa vontade para a tristeza e esmorecimento dos que trabalham dia a dia o seu pão.

Bem seria chamar ás camaras a condescendencia popular por meio de delegados das profissões, organisar planos de obras, que em momentos de crise fossem por seu desenvolvimento regular e seguida laboração o auxilio dos sem trabalho, e instituir a concentração dos socorros mutuos obrigatorios na sede municipal. Isto, porem, demanda uma radical transformação dos costumes, que só pela educação religiosa poderão reclamar reforma de uma solidariedade evidente entre ricos e pobres, entre patrões e operarios. As classes na actualidade buscam a divisão e a guerra chegando tantas vezes ao odio e á vingança nas suas relações de umas com as outras. Os efeitos de uma propaganda demasiado economica estão á vista; os homens já não querem ver mais do que o seu prazer immediato, a sua satisfação animal.

Não podendo nós de momento transformar os costumes, que cinco gerações fizeram com seus arrebatamentos demagogicos, procuremos ao menos reparar os estragos, que deixaram, estudando os meios de oferecer casa de habitação barata e comoda aos proletarios, condições de melhoria social no futuro por meio de um chamamento á consciencia e á razão das coisas, permitindo o ensino do catolicismo na escola e na igreja, tal como se fazia antes da implantação da republica, já que não podemos ainda levar a casa de cada um o bom conselho da Fé e da Virtude.

Sem a reforma bazilar da educação, que a nosso ver só pelas associações religiosas poderá fazer-se, mal irá ás casas dos operarios, em que a luta pela vida e faina dos proprietarios e moradores põe a nota triste e lugubre de um alastamento fatal das pessoas de familia. A fabrica e a officina, a roçega e a bargameço na paz do Senhor são alegres e compensadores. A alegria da familia é certa quando esta se funda ou baseia na santidade e na educação em Deus.

M. de M.

TEATROS

LETHES

No fidalgo antigo teatro Lethes, bem modernizado pela sua actual proprietaria sr.ª D. Maria Cumano, vão realizar-se nos proximos dias 12, 13 e 14 do corrente mez tres esplendidas reitas pela companhia organisa da em Lisboa pela intelligente e consagrada actriz Luz Veloso que foi duma minuciosa escolha nas figuras da sua troupe, concededora, como ella já é, das exigencias das plateias desta cidade.

O repertorio que traz compõe-se das seguintes e pecias obras litterarias de merito: *A Morgadinha de Val-Flor*, *Sacrificada*, *Aprendo a conhecer-te*, *Por amor*, *Duelo de morte*, *Scena vulgar* e *Quem não está livre duma penhora*.

Perante a qualidade dos artistas e bella escolha destas peças só nos resta dar os parabens aos assistentes.

A bilheteira abre no dia 11, ás 4 horas da tarde.

Cine-Theatro

Neste teatro começou hontem a serie de quatro espectaculos o grupo dramatico do Teatro Apolo de Lisboa da empreza Raphael Marques e Augusto Gomes, que traz no seu elenco a figura gloriosa de Adelinha Branches e outras artistas de conhecido merecimento naquella paço.

O drama hontem representado, foi o *Martyr do Calvario* assumpto especificamente religioso que nos modernos espectaculos tem atraído o publico, ávido de comocões!

O drama do Calvario, todo esse atribulario transitio do Christo até ao seu sacrificio na Cruz, é o mais comovente de todos os dramas e a humanidade verte sempre lagrimas ao contempla-lo!

Nesta situação vimos hontem os espectadores do Cine-Theatro perante o magistral desempenho.

Hoje repete-se O Martyr do Calvario.

O Algarve

Vende-se na Tabacaria Chave d'Ouro no Rocio.

PROCISSÕES

Lista de subscritores

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes subscribers like Armazens do Chiado (5000), Arthur José Alves Peixoto (2500), Anonimo (1400), Alfredo R. Santos (Vacuum) (1800), Albino do Rosario (550), Alireo Rodrigues (Vacuum) (1800), Anonima (550), Antonio José Manjua (550), Antonio Alves de Mattos (550), Anonima (512), Americo Duque (2550), Antonio Guerra Roque (2550), Antonio Diogo (2550), Apolinario Jose de Lemos (550), Antonio Pereira Netto (550), Artur de Moura (550), Antonio Neves Pires (2400), Antonio Joaquim de Brito (550), Alfredo da Silva (2550), Antonio José Celorico (5400), Almeida (520), Augusto Vieira dos Reis (1800), Antonio Roque (550), Anonima (1650), Albano Antonio Martins (550), Antonio Trigo (550), Barroso da Veiga (550), Conego Silva (1400), Constantino Cumano (2550), Cooperativa «A Providente» (2550), Carlos Dias Querido (550), Coelho Junior (1400), Cine-Teat (2450), Carlos Antonio Mascarenhas (550), Cecilio Montenegro (2450), Cirilo Tavares (520), Casa Paris (550), Comandante da Lurio (1800), Coronel Anonim Ascenção (1400), Coronel O Ramos (550), Dr. Alexandre Assis (1400), Dr. Rodrigues Davim (3400), David José Torres (550), Dr. Correia Leal (1650), D. Amélia Maidonado (50), D. Antonio Barbosa Leão (6400), D. Maria Passos (2420), Dr. Virgilio Inglez (3400), D. Amélia Chaves (520), Dr. Pestana Gil (1400), Dr. Francisco José Soares (550), D. Maria Cumano (3668), Dr. Artur Aguedo (1400), Emilio Garrido Reis (1400), Emeliano Pereira Ramos (2450), Eduardo Sarinho (550), Evaristo Panteão (550), Francisco Martins Caiado (5400), Francisco Baiao (1400), Francisco J. B. Brito (550), Francisco S. Pereira (1450), Francisco José Pinto (1400), Francisco Guerreiro Afonso (1400), Francisco Martins Caiado & C.ª (2450), Francisco Andrade (550), Henrique Bucker (2450), Transporter (103450).

NOTICIAS VARIAS

Vae ser ouvido o conselho superior de obras publicas sobre o pedido feito pelo sr. João Viegas Loureiro, para adquirir por compra uma parcela de terreno no rio Vale Formoso, no concelho de Olhão.

— Por ter sido promovido á segunda classe foi colocado na comarca de Vila Real de Santo Antonio o juiz de direito do Seixal sr. dr. Antonio Amaro Caldeira Canales.

— O juiz de direito da comarca de Portimão sr. dr. José Ribeiro Castanho foi transferido para Olhão, como requereu.

— Foi colocado em Portimão o juiz de direito sr. dr. João Carlos Ribeiro de Mello.

— O delegado do procurador da Republica na comarca de Loulé sr. dr. Camilo Maria de Sá Pinto de Abreu Sotto Maior foi promovido a juiz e colocado na ilha de S. Jorge.

— Foi colocado em Vila Real de Santo Antonio o delegado do procurador da Republica sr. dr. Amadeu Paes Borges de Brito.

— Ficou sem efeito o decreto que colocou em Vila Real de Santo Antonio o delegado sr. dr. Alvaro Bordalo de Andrade e Sá.

— O sr. José Augusto dos Reis Junior foi exonerado de ajudante do escrivão do terceiro officio do juizo de direito da comarca de Tavira sendo nomeada para este lugar o sr. Eduardo Dias Ferreira.

— Foi mandado fazer parte do batalhão expedicionario a Moçambique o segundo tenente da administração naval sr. Soares de Oliveira, que ha pouco prestava serviço na escola de alunos marinheiros desta cidade.

— Foi transferido para Silves o juiz de direito da comarca da Horta sr. dr. João da Silva Guimarães.

— Foi promovido á primeira classe e colocado em Beja o juiz de direito da comarca de Vila Real de Santo Antonio sr. dr. Christovam Coelho da Costa Pessoa.

— O sr. dr. Luiz Maria de Sousa Horta e Costa juiz de direito da comarca de Olhão foi promovido á segunda classe e colocado em Tavira.

— Foi autorisado o alistamento voluntario das praças da armada no batalhão de marinha expedicionario a Moçambique.

— Por ordem da secretaria da guerra foi novamente adiada a apresentação dos individuos que tem de frequentar a escola de officiaes milicianos. Esses individuos devem apresentar-se em 1 do proximo mez.

— Está-se procedendo aos trabalhos de salvamento do vapor «Desertas» encalhado na costa de Aveiro.

— Foi pedido aumento de dotação para as obras do molhe-caes de Lagos.

— Foi dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob a firma Moreira, Sousa & Cortada Limitada.

— O sr. Manoel Inacio de Mattos Mexia da Costa foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Silves.

— Foi nomeado terceiro official do ministerio do comercio o nosso comprovinciano sr. Damião Antonio Contreiras.

— As senhoras americanas combinarão não vestir luto pelo falecimento de seus parentes que vierem á Europa combater, restringindo-se essa demonstração ao uso de tantas divisas pretas no braço quantas as pessoas de sua familia falecidas.

— Foi orçada em dois contos a despeza para a reparação da estrada de Alcantarilha ao Algoz.

— Foi promovido a vice-almirante o nosso comprovinciano sr. José Candido Correia.

— A Inglaterra proibiu a importação de botas, varios cabedões, peixe e tomates, durante a guerra.

— Uma trovada que caiu nos campos de Fornos de Algodres além da chuva torrencial, destruindo terras, lançou foiceas electricas que mataram uma junta de vacas e um rebanko de ovelhas.

— Alguns alunos dos liceus de Lisboa repre entaram ao presidente da Republica, pedindo perdão na proxima epoca.

— Em Castelo de Vide a praga de gafanhotos, que invadiu os campos, tem feito enormes estragos em arvores e sementeiras.

— Houve nova alta no preço das carnes verdes.

— Em Tomar receberam tratamento no hospital sete pessoas intoxicadas por haverem comido numa casa de pasto uma refeição feita em vasilha de cobre mal preparada.

— Foram recebidos pelo sr. dr. S. donio Paes os nossos comprovincianos capitão de fragata sr. Judice Biker que é comandante da nova expedição a Moçambique e o sr. dr. Arthur Aguedo.

— Num leilão realizado em Lisboa de objectos roubados pelos gatumos, ainda um gatumo teve a habilidade de roubar uma carteira com 63 escudos e outros documentos!

— Pela secretaria da guerra foi determinado que os sargentos não passam usar stick ou bengala, o que só é permitido aos officiaes ou a aspirantes,



Efectua seguros marítimos, terrestres, agrícolas e de vida. Agencia em Faro: Rua Ivens, 23 e 25

Furtos-Vadios

Na noite de sexta feira ultima foi assaltado um armazem com alfarróbas que a firma Lã & Teixeira Limitada desta cidade possui na rua do Prior. Informam nos que casos analogos se dá frequentemente noutros armazens sem que as autoridades providenciem, fazendo o policiamento preciso á cidade, fertil em gatumos desta especie.

Vem a proposito pedir providencias a quem competir, no sentido de limpar as ruas dessa chusma enorme de vadios, como se tem já feito, com excellentes resultados, nalgumas localidades desta provincia.

Novo delegado

Tomou na quinta feira posse do lugar de delegado do procurador da Republica nesta comarca o sr. dr. João Gomes Paulo, que traz já uma larga carreira de bons serviços no desempenho de estas funções noutras comarcas.

Congratulamo-nos por sua nomeação e asseguramos a sua integra correção nos actos em que haja de intervir.

Alfredo Mascarenhas

Este nosso comprovinciano foi pedido pelo empresario do Colyseu dos Recreios para vir de Hespanha a Lisboa cantar o «Rigleto» com Tito Schippa e D. Cacilda Ortigão, fazendo o papel de protagonista que o belo artista tem no seu repertorio como uma das suas melhores corações.

Aquella recta no Colyseu foi um triunfo para todos os artistas, que tiveram da escolhida assistência as melhores ovacões.

Correia Leal ADVOGADO Rua Extrema, 19

Club Internacional

Nesta nova casa de espectaculos a completista Alice d'El Pino tem continuado a cantar a bonita coleção das suas canções que o sexto da direcção do sr. Calle acompanha com tanto relevo.

A boa musica deste salão é um grande atractivo á numerosa e escolhida assistência que naquele club se reúne.

GAZETILHA

Sempre se reúne o congresso Destas terras afanadas. Pra discutir, sem excessos, Quanto traga o seu progresso, Medidas bem estudadas.

As teses, das mais brilhantes, Serão de certo bem feitas, Não ficando como dantes As questões que os habitantes Queriam ver satisfeitas.

E lembra nos referir Projectos bastante vagos: Os mercados do porvir, O Banco por construir, Os combatos para Lagos!

Estes projectos famosos Dormem, justos e contentes, Longos depois, primorosos, Serão, senos, primorosos, Quando virem lusas gentes!... DR. MOSTARDA.

Contra a tosse

Recommendamos o Xarope petoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua eficacia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Eleições administrativas

O governo assentou em só convocar os collegios electoraes para eleição das camaras municipais e juntas de freguezia depois de ultima das as colheitas, ou seja em fins de novembro, principios de dezembro.

Crianças fracas.

A Emulsão de Scott é indispensável para as crianças fracas, peladas e magras. A Emulsão de Scott cria um sangue novo e poderoso, e fortalece os ossos e os músculos. As crianças que tomam tomam facilmente, e muitas vezes podem mais. Peça-se sempre a



Emulsão de SCOTT

provada como sendo a melhor contra Escrofulas, Raquitismo, Doenças que Tuberculose, enfraquecem, e Tosses.

NECROLOGIA

Faleceu em Beja o sr. Augusto da Fonseca Carvalho, pagador de obras publicas daquele districto.

Faleceu em Coimbra um dos filhos do nosso conterraneo tenente coronel sr. Joaquim Leiria, pelo que lhe damos os nossos sentimentos.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o Vinho Nutri-vo de Carne, do Conde do Restelo & C., por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix deste vinho representa um bom bife.

Ultimas noticias

Temos conhecimento de uma revoltante injustiça praticada com a corporação de policia civil de Faro. Quando aqueles humildes funcionarios esperavam receber os seus vencimentos com o novo acrescimo das subvenções, em lugar do dinheiro vieram as folhas de devolvidas para serem feitas pelo anterior regimen, por não haver verba orçamental para ocorrer ao novo pagamento.

Isto deu lugar a ser expedido ao sr. Presidente da Republica o seguinte telegrama:

Ex ** Presidente da Republica LISBOA

Corporação policia segurança Faro tutando com fome por não se poder manter e suas familias com deminuto vencimento cincoenta centavos diarios incluindo subvenção apella sentimentos filantropicos V. Ex. dar ordem sejam satisfeitos vencimentos estipulados decreto 1196 de 29 de abril ultimo.

O sr. governador civil deste districto aceitou o pedido de demissão do major sr. Encarnação e Sousa do cargo que tem exercido de administrador do concelho e commissario de policia.

CORRESPONDENCIAS

Albufeira

De passagem nesta vila, em serviço profissional, vimos o distinto poeta, advogado e notario em Loulé, sr. dr. Francisco Xavier Candido Guerreiro.

—Na mesma semana tambem esteve no nosso convivio, dois dias, o distinto advogado dr. Antonio Miguel Galvão, de Faro, que aqui veiu tratar duma reção de divorcio.

—Encontra-se ainda aqui, onde vieram fazer escritura para instaurarem uma fabrica de conservas, o habil notario e advogado em Olhão, dr. Joaquim Henrique Cruz Gomes, e o sr. Vieira da Silva, agente do Banco de Portugal em Faro.

—Tambem visitou esta vila a semana passada, o que de vez em quando costuma fazer, o digno escrivão de direito na comarca de Loulé, sr. Manoel Martins de Sousa Caraca.

—Esteve nesta alguns dias, em serviço, o sr. João Mascarenhas, de Faro, encarregado da fabrica de conservas de peixe do sr. Teodoro Almeida Coelho, que visitou a fabrica Johannes Seibt e Brito Limitada.

—Entre nós esteve dois dias o nosso simpatico Inacio Branco, vulgo, «O Esmeralda de Faro», que pensa vir passar aqui a proxima época balnear.

—De Faro, onde tinham ido passar dois dias, regressaram a esta o sr. Joaquim de Sousa Guerreiro, habil escrivão-notario desta comarca, e sua esposa e interessante filha.

—Encontra-se entre nós o sr. dr. João Gomes Paulo, distinto de legado do procurador da Republica na comarca de Faro, que em breves dias parte para aquella cidade a fim de tomar posse do seu cargo.

—Vimos nesta o sr. Francisco José Bernardino de Brito, nosso prezado amigo, distinto escrivão de direito da camarca de Faro, que veiu visitar seu filho o sr. Armando de Brito, escrivão de direito nesta, nosso grande amigo e sincero, como poucos, correligionario.

—Depois de muitas hesitações, sempre abandonou o partido evolucionista sr. Antonio Honorato Alves de Sousa. E' para lamentar a saída de sua Ex.ª, pois era o evolucionista de maior influencia no Algarve, sendo certo o triunfo em quaesquer eleições, logo que fosse dado o seu apoio, tendo alem disso uma qualidade sumamente apreciavel, rara nos tempos atuais:—republicano de sempre, dos poucos que unica e exclusivamente por convicções tinhamos aqui, e daqueles de—antes quebrar dos que torcer...

Penalisa-nos a saída de sua Ex.ª, mas apaz-nos ao menos ver que, devido a sua influencia, o partido evolucionista ficou sendo aqui um respeitavel balauarte!!!

Sabóia

Com extraordinaria concorrencia, realizou a conhecida «Troupe Dramatica Carmo», o seu terceiro e ultimo espectáculo, levando a scena, o drama em um acto, «A Navalha e as Comedias: a Ordem é pessonar, Arte de montes, Um creudo parvo, As duas gatas e uma poesia intitulada Adeus a Sabóia. Todos os interpretes se honraram muito bem nos seus papeis, pelo que foram muito applaudidos. A troupe acaba de partir para Aljezur, onde tenciona dar alguns espectaculos.

Partiu para Tavira, o 2.º sargento de infantaria, sr. Carlos Antonio Guerreiro.

—Em serviço profissional, esteve aqui o sr. dr. José Abelho Tel. Mexia, tenente medico, em serviço em Loulé.

—Com enorme concorrencia de fieis e muita pompa realizou-se aqui no dia 26 do corrente, a festividade de S. Luiz, a expensas de mordomos. O programa foi rigorosamente cumprido. As 12 horas, missa cantada, sendo celebrante o rev.º Custodio Francisco O. de Campos, pároco desta freguezia, acolitado pelo rev.º José A. Sant'Iago. Ao evangelho orou o rev.º José Antonio Sant'Iago, tendo proferido um eloquente sermão. Pelas 14 horas sahira da igreja paróquial a procissão em que foram conduzidas as imagens de S. Luiz e Nossa Senhora da Assumpção, percorrendo a procissão as ruas Candeio dos Reis, Manoel d'Arriaga e 5 de outubro, sempre seguida de muito povo. A ordem não foi alterada, vendo-se todo o povo descoberto, á passagem da procissão.

—Em serviço profissional, vimos aqui o sr. Manoel Militão Camacho, fiscal dos impostos neste concelho.

—E' o assunto do dia a escassez do tabaco, havendo pessoas, que residindo nos pontos mais longinquo da freguezia, diariamente aqui concorrem no sentido de obter o seu indispensavel «tabaquinho», não fazendo já questão de preço.

Secção de anuncios

Concurso

A comissãõ administrativa da Camara Municipal do Concelho de Tavira abre concurso por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, para provimento de um lugar de anuense da secretaria desta Camara, com o vencimento anual de 300\$00. Os concorrentes deverão apresentar na aludida secretaria, em dias uteis, das 11 ás 17 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do decreto de 24 de dezembro de 1862.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

(Banco Colonial Portuguez)

CAPITAL 12.000.000\$00

FIILIAL EM FARO

(Inaugurada em 2 de Maio de 1918)

Realisa todas as operações bancarias ás mesmas taxas e condições da sua sede em Lisboa, taes como:

- Descontos sobre o paiz e estrangeiro
- Cobrança de juros e dividendo
- Compra de titulos e moeda estrangeira
- Venda e compra de propriedades
- Recebimento de heranças, legados e dividas
- Administração de propriedades e cobrança de rendas
- Depositos á ordem e a prazo
- Saques sobre o paiz e estrangeiro
- Cheques, cambiais, transferencias, etc.

Filiais nas principais cidades do Brazil e Africa

Correspondentes em todas as partes do mundo

HORAS DO EXPEDIENTE:—10 ás 15 (nos sabados encerra-se ás 13)

Paços do Concelho de Tavira, em 1 de junho de 1918.

O Presidente da Comissãõ Administrativa,

José Vicente Cansado

ANUNCIO

A Direcção do Club Farense faz publico que no dia 16 de junho pelas 14 horas numa das salas do mesmo Club, perante a mesma direcção, ha-de dar-se de arrematação a quem por menos preço fizer, a empreitada parcial de construção de um frontal e barrote na futura sala de baile do referido Club.

As condições da arrematação, desenhos e caderno de encargos podem ser examinados todos os dias na sede do Club Farense.

Faro 4 de junho de 1918
Pela Direcção, o Presidente
Justino Henrique Cumano de Bivar Weinholz

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Faro, cartorio do quarto oficio e inventario orfanologico por obito de José Viegas do Carmo, do sitio do Penedo Gordo, freguezia de São Braz, correm editos de trinta dias, citando o interessado Antonio Viegas Rosa, solteiro, maior, ausente em parte incerta de São Francisco da California, da America do Norte, para todos os termos do mesmo inventario sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 4.º oficio,
Francisco José Bernardino de Brito.

O juiz de direito, substituto
Manoel Pedro Guerreiro

ALFREDO DA SILVA

omissario de fructos secos e cereaes--artigos para pescarias--comissões e consignações

A. de Bulhão Maldonado
xportador de fructos do Algarve

Guerreiro Calla
Transportes terrestres e maritimos

RUA DA MARINHA, 23
FARO

CAFÉ RESTAURANTE

NO CINE-THEATRO FARENSE

R. DE SANTO ANTONIO R. JOAO DE DEUS
FARO

Acaba de ser montado nas melhores condições de asseio e conforto o CAFE RESTAURANTE DO CINE-THEATRO FARENSE

SE VIÇO PERMANENTE

A'Imocos—Jantares—Lunches

Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cogaacs, champagne, etc., etc.

Tabacos de diferentes marcas

Magnificos bilhares artisticos

Ao publico de Faro e aos forasteiros recomenda-se que visitem no CAFE RESTAURANTE.

702

COMARCA DE FARO

Faço saber que no dia 30 de junho proximo pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, se haõ de vender pelo maior lance oferecido, acima da avaliação os seguintes bens, pertencentes ao inventario orfanologico por obito de Rosalia Dias Sancho Viegas Martins, moradora que foi em S. Braz: Uma courela de terra, denominada «Terra do Poço», no sitio da Campina freguezia de S. Braz, consta de terra de semear, trez oliveiras e uma amendoeira; vae á praça no valor de 70\$00 e cudos.

A trigessima segunda parte, indivisa, dum predio rustico e urbano, composto das herdades «Vale de Reis» e «Albergue de Cima» e pelas Manhas de Sal, «Terra», «Misericordia», «Espirito Santo», «Nora» e «Pode Viceiro», ou «Marinha Pequena», constituindo um todo, denominado «Herdade de Vale de Reis», na freguezia de Nossa Senhora dos Reis, comarca de Alcaccer do Sal; compõe-se de casa de habitação, monte com lagar, adegas, cocheira e dependencias, prensas e caldeiras, montados de sobre e azinho, arvores de fructo e terras de semear. Tem de encargos diferentes fòros e quinhões de renda; vae á praça no valor de 4.541\$63,8.

A trigessima segunda parte indivisa, da herdade denominada «Albergue de Baixo», na freguezia de Nossa Senhora dos Reis, comarca de Alcaccer do Sal, composta de terras de semear, montado e arvored de fructo. Tem como encargo um foro anual; vae á praça no valor de 372\$45.

A decima sexta parte do direito a uma quarta parte do arrendamento nas cortiças das herdades, «Fonte Santa», «Casa Branca», e «Banhos», na freguezia de S. Sebastião, da Giesteira; «Garduxo», «Chaminé», «Aguilhão» e «Monte de Baixo», freguezia da Torre dos Coelhoiros, todas da comarca de Evora; da «Herdade da Passada», freguezia da Atajaya, comarca de Portel, da «Herdade do Escumal», freguezia de S. Thiago de Escumal, Tojal e freguezia de S. Christovam, ambos da comarca de Monte Mór-o Novo; vae á praça a parte do casal, no valor de 156\$25.

A decima sexta parte do direito, a uma sexta parte, de arrendamento das cortiças das herdades do Zambujeiro, entre Aguas e Outeiro, concelho de Viana do Alentejo, freguezia de Aguir, vae á praça a parte do casal no valor de 20\$83. Vão á praça em virtude de deliberação do conselho de familia, para pagamento do passivo aprovado. Sao citados todos os credores incertos.

Faro, 23 de maio de 1918.

O escrivão do 1.º oficio,
Arthur José Alves Peixoto.

Verifiquei:

O Presidente da Comissãõ Administrativa, servindo de Juiz de Direito,

Miguel Ramalho Ortigão.

Pinheiros

Vendem-se proximo de estrada e de estação do caminho de ferro.

Carta a esta redacção com as iniciais L. S.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo oficio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Antonio Viegas, que foi morador no sitio do Medronhal, freguezia de Santa Barbara, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando o interessado, filho do falecido, Manoel Viegas, solteiro, ausente em parte incerta de Buenos Aires, para assistir a todos os termos até final do inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão,
Anibal Valeriano Pinto Santos
Verifiquei:

O juiz de direito, substituto
Manoel Pedro Guerreiro

Arrendamento de fruta

Arrenda-se a fruta da quinta de João d'Orem proximo d'Olhão. Quem pretender dirija-se ao dr. Silvestre Ortigão—Faro.

TITULO de anulação de concessão de tribuição, perdeu-se. Quem o tiver achado é favor entregar nesta redacção ou ao interessado—João Pires—Cancella—Estoy.

JOHN M. SUMNER & C.^o

SUCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.^a

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184

Endereço telegrafico: SUMNERC

OFICINAS: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos
 Instalações electricas de iluminação e força motriz
 Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista
 Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças
 Maquinas para as industrias, agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze.

Dinamos e motores electricos

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru; etc. de «Keighley»
 Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»
 Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «Plano». Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras
 Desnatadeiras e bateadeiras «GLOBE»
 CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro por tracção mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.
 Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas
 Maquinas soltas e montagens completas de Fabricas de Moagem, Ceramica, Serraçao, Carpintaria,
 Moinhos e prensas para «Lagares de azeite»
 Esmagadores de uva, prensas para vinho
 Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.
 Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissao, ligadores, atilho oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissao, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execucao de todos os trabalhos de construcção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis
 Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio
 29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37
 LISBOA

Casamentos
 E
 Atracção do bem
 Instituto Electro-Magnetico
 M.^o ROLAND
 Vê claramente o PASSADO PRESENTE E FUTURO e só trabalha na sua especialidade. REALISACAO DE CASAMENTOS E AMORES MAL CORRESPONDIDOS.
 NÃO RECEBE QUALQUER OUTRO TRABALHO. Todos os dias das 12 ás 8 horas da noite.

GRANDE variedade em Pós e Pedras de atracção, proprias para adereços
 Todos estes preparados, são scientificamente analisados por operador diplomado pelo Instituto Internacional de Psicologia e tem a força de atrair a estima e o bem e de afastar o mal.
 Avenida Almirante Reis, 119, 1.^o (frente)
 LISBOA
 Vende-se balcão proprio para sapataria com tempo de marmore branco. Diz-se na Leitaria Aliança.

Alfaiataria Confiança

DE

VENTURA GAGO LOPES FAISCA

Rua de Santo Antonio n.º 42-FARO
 (Antiga casa CARAPETO)

Ne ta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principais casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se a boa execucao e o rigor da moda.
 Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras
 Acabamento esmerado
 PREÇOS SEM COMPETENCIA

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Os maiores depositos de machinas no Paiz

Especialistas na construcção de machinas para fabricar latas de conserva

Instalações de todos os generos

F. STREET & C.^o L.^o

Engenheiros e electricistas

2-RUA DE S. BENTO-2
 Palacio da Flór da Murta

818 LISBOA

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio
 O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve
 Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrencia com as melhores casas de Lisboa

170

Editos de 30 dias

2.^a publicação
 No Juizo de Direito da comarca de Faro, cartório do quarto officio nos autos civeis de execucao por multa imposta por transgressão do n.º 2 do art.º 37 e nos termos do n.º 1 do art.º 44 do Regulamento do serviço do exercito em que é Exequente a Fazenda Nacional, e executado Joaquim Victoriano de Souza, actualmente ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do presente anuncio no Diario do Governo citando o executado mencionado executado para no prazo de dez dias, findo que seja o dos editos, pagar na Tesouraria da Fazenda Publica do concelho do Alportel a quantia 1\$12, importancia da multa que lhe foi imposta por transgressão do n.º 2 art.º 37 e nos termos do n.º 1 do art.º 44 do Regulamento do serviço do exercito, ou para no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para aquele pagamento, sob pena de se devolver á exequente o direito de nomeação e proseguir a execucao os seus termos legais até final.

O escrivão do 4.º officio,
 Francisco José Bernardino de Brito.
 Verifiquei:
 O juiz de direito, substituto
 Manoel Pedro Guerreiro

O Algarve
 Vende-se em Lisboa na Tabacaria Chate d'Ouro ao Rocio

PIANOS usados, mas em perfeito estado, de 200 a 350:00. Vendem na rua de Santo Antonio, n.º 5—FARO.

Vasilhame vende-se cerca de 50 pipas e 50 cartolas. Terreiro do Bispo, 31, Faro.



"A MUNDIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho
 Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)
 Seguros de Vida (todas as combinações)
 Seguros contra roubo
 Seguros de Crystaes
 Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA: 95, Rua Carreira, 95
 DELEGAÇÃO NO PORTO: 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

"ATLANTICA"

Companhia de Seguros
 Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
 Capital social esc. 500.000\$00
 Capital realizado esc. 50.000\$00
 Fundo de reserva esc. 150.000\$00

SÉDE--Porto--Loyos, 92

RECEITA		SINISTROS	
1914	36:988503 5	1914	22:601541
1915	71:197889,5	1915	25:903115
1916	537:897894,3	1916	153:47099,5
1917 até 31 de agosto.	3.139:404823	1917 até 31 de agosto.	1.427:035674

AGENCIAS
 Em França, Inglaterra, Noruega, Suecia, Dinamarca, Hespanha e Egypto

Seguros contra fogo, roubo, greves e tumultos.—Seguro agricolas—Seguros contra a quebra de crystaes e guerra.—Seguros maritimos e postaes—Seguros contra inundações e enxurradas

Conselho de Administracão:
 Manuel Joaquim de Oliveira
 Dr. José Maria Soares Vieira
 Silvino Pinheiro de Magalhães
 Dr. Leopoldo Correia Mourão
 Jayme de Souza

Agentes em todas as terras do paiz
 Comissarios de avarias em todos os portos do mundo

Delegação em Faro:
 17, Rua da Marinha, 17 A